

Estatísticas do Emprego

4º trimestre de 2012

Taxa de desemprego de 16,9%

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2012 foi de 16,9%. Este valor é superior em 2,9 pontos percentuais ao do trimestre homólogo de 2011 e em 1,1 pontos percentuais ao do trimestre anterior.

A população desempregada foi de 923,2 mil pessoas, o que representa um aumento homólogo de 19,7% e trimestral de 6,0% (mais 152,2 mil e 52,3 mil pessoas, respetivamente).

A população empregada foi de 4 531,8 mil pessoas, o que representa uma diminuição homóloga de 4,3% e trimestral de 2,7% (menos 203,6 mil e 124,5 mil pessoas, respetivamente).

A taxa de desemprego média anual de 2012 foi de 15,7%, o que representa um acréscimo de 2,9 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A população desempregada foi de 860,1 mil pessoas, tendo aumentado 21,8% em relação ao ano anterior (mais 154,0 mil pessoas). A população empregada registou um decréscimo anual de 4,2% (menos 202,3 mil pessoas).

1. População ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2012 indicam que a população ativa diminuiu 0,9% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (abrangendo 51,5 mil pessoas) e 1,3% em relação ao trimestre anterior (72,2 mil).

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 60,5%. Esta taxa diminuiu 0,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de atividade dos homens (66,6%) excedeu a das mulheres (55,0%) em 11,6 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, a taxa de atividade diminuiu para os homens (0,8 p.p.) e aumentou para as mulheres (0,2 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de atividade diminuiu para os homens (1,1 p.p.) mais do que para as mulheres (0,5 p.p.).

No ano de 2012, a população ativa diminuiu 0,9% em relação ao ano anterior (48,4 mil pessoas).

A taxa de atividade da população em idade ativa situou-se em 61,0%, tendo diminuído 0,6 p.p. em relação ao ano anterior.

2. População empregada

A população empregada diminuiu 4,3% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (203,6 mil pessoas) e 2,7% em relação ao trimestre anterior (124,5 mil).

Para a diminuição homóloga referida, contribuíram os seguintes resultados:

- A diminuição de 123,7 mil homens empregados, que explicou 60,8% da variação ocorrida no emprego total.
- A diminuição de 124,3 mil pessoas empregadas dos 25 aos 34 anos.
- A diminuição de 239,1 mil empregadas/os com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico.

Por seu turno, o número de pessoas empregadas com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior aumentou (54,6 mil).

- A diminuição de 162,6 mil pessoas empregadas no setor da indústria, construção, energia e água e de 56,1 mil empregadas/os no setor dos serviços.

No setor da indústria, construção, energia e água, destaca-se a diminuição do número de empregadas/os na construção (107,1 mil).

No setor dos serviços, destaca-se a diminuição do número de pessoas empregadas nas atividades da administração pública, defesa e segurança social obrigatória (31,3 mil) e do comércio por grosso e a retalho (28,2 mil).

- A diminuição de 206,9 mil trabalhadores/as por conta de outrem, dos/as quais 134,3 mil tinham um

contrato de trabalho sem termo e 74,7 mil tinham um contrato de trabalho com termo.

Por seu turno, o número de trabalhadores/as por conta própria aumentou ligeiramente (4,1 mil).

- A diminuição de 216,3 mil trabalhadores/as a tempo completo.

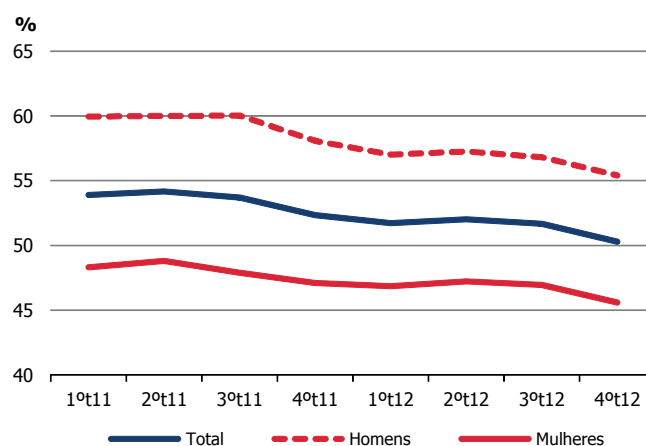
A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 50,3%, tendo diminuído 2,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 1,4 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego dos homens (55,4%) excedeu a das mulheres (45,6%) em 9,8 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, a taxa de emprego diminuiu mais para os homens (2,7 p.p.) do que para as mulheres (1,5 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de emprego também diminuiu mais para os homens (1,4 p.p.) do que para as mulheres (1,3 p.p.).

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangeu 260,9 mil pessoas, o que corresponde a 5,8%

da população empregada total e a 40,4% da população empregada a tempo parcial.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 9,6% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (22,9 mil pessoas) e 5,5% em relação ao trimestre anterior (13,6 mil).

No ano de 2012, a população empregada diminuiu 4,2% em relação ao ano anterior (202,3 mil pessoas).

A taxa de emprego situou-se em 51,4%, tendo diminuído 2,1 p.p. em relação ao ano anterior.

3. População desempregada

A população desempregada, estimada em 923,2 mil pessoas, aumentou 19,7% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (152,2 mil pessoas) e 6,0% em relação ao trimestre anterior (52,3 mil).

Para o aumento homólogo referido contribuíram os seguintes resultados:

- O aumento de 76,1 mil homens desempregados e de 76,1 mil mulheres desempregadas.
- O aumento de 52,0 mil pessoas desempregadas dos 35 aos 44 anos e de 49,1 mil com 45 e mais anos.

Em conjunto, estes dois grupos etários explicaram 66,4% do aumento ocorrido no desemprego total.

- O aumento de 67,2 mil pessoas desempregadas com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, de 44,3 mil pessoas desempregadas com ensino secundário e pós-secundário e de 40,6 mil pessoas desempregadas com ensino superior.

- O aumento de 130,8 mil desempregadas/os à procura de novo emprego, que explicou 85,9% da variação ocorrida no desemprego total.

Naquele grupo, destaca-se o aumento de 66,1 mil desempregadas/os com origem no setor dos serviços e o aumento de 59,6 mil desempregadas/os com origem no setor da indústria, construção, energia e água.

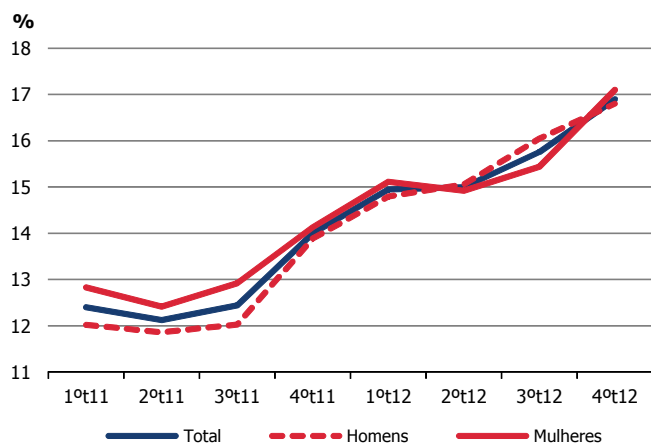
- O aumento de 114,4 mil desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses, que explicou 75,2% da variação ocorrida no desemprego total.

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: mulheres, pessoas dos 25 aos 44 anos, pessoas com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico, à procura de novo emprego (com origem no setor da indústria, construção, energia e água) e à procura de emprego há 12 e mais meses.

A taxa de desemprego situou-se em 16,9%, tendo aumentado 2,9 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 1,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de desemprego das mulheres (17,1%) excedeu a dos homens (16,8%) em 0,3 p.p.. Ambas aumentaram em relação ao trimestre homólogo de 2011 (3,0 p.p. e 2,9 p.p., respetivamente) e em relação ao trimestre anterior (1,7 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente).

Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo



No ano de 2012, a população desempregada foi estimada em 860,1 mil pessoas, tendo aumentado 21,8% em relação ao ano anterior (154,0 mil pessoas).

A taxa de desemprego situou-se em 15,7% e aumentou 2,9 p.p. em relação ao ano anterior.

4. População inativa

A população inativa com 15 e mais anos aumentou 0,5% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (16,0 mil pessoas) e 2,0% em relação ao trimestre anterior (71,4 mil).

A taxa de inatividade (15 e mais anos) situou-se em 39,5%, tendo aumentado 0,4 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de inatividade das mulheres (45,0%) excedeu a dos homens (33,4%) em 11,6 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, a taxa de inatividade aumentou para os homens (0,8 p.p.) e diminuiu para as mulheres (0,2 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de inatividade aumentou mais para os homens (1,1 p.p.) do que para as mulheres (0,5 p.p.).

O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar foi estimado em 30,7 mil, o que corresponde a 0,9% da população inativa com 15 e mais anos.

O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis aumentou ligeiramente em relação ao trimestre homólogo de 2011 e aumentou 27,9% em relação ao trimestre anterior (6,7 mil pessoas).

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego foi estimado em 259,8 mil, o que corresponde a 7,3% da população inativa com 15 e mais anos.

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego aumentou 27,9% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (56,7 mil pessoas) e 4,3% em relação ao trimestre anterior (10,6 mil).

No ano de 2012, a população inativa com 15 e mais anos aumentou 0,6% em relação ao ano anterior (22,6 mil pessoas).

A taxa de inatividade foi de 39,0%, tendo aumentado 0,4 p.p. em relação ao ano anterior.

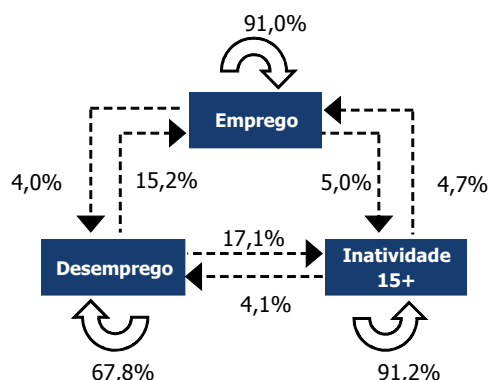
5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 3º para o 4º trimestre de 2012, 4,0% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 5,0% transitaram para a inatividade, totalizando 9,0% a proporção de empregadas/os que

saíram deste estado no 4º trimestre de 2012 (91,0% permaneceram empregadas/os).

Do 2º para o 3º trimestre de 2012, a percentagem das/os que saíram do emprego tinha sido menor (7,6%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego.

Do total de pessoas que se encontravam desempregadas no 3º trimestre de 2012, 32,3% saíram dessa situação no 4º trimestre de 2012, sendo que 15,2% se tornaram empregadas/os e 17,1% transitaram para a inatividade.

A percentagem de pessoas que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2012 (tinha sido de 18,6%).

A percentagem de pessoas que passaram para uma situação de inatividade foi maior do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2012 (tinha sido de 15,7%).

Do total de pessoas com 15 e mais anos que eram consideradas inativas no 3º trimestre de 2012, 4,7% transitaram para o emprego e 4,1% transitaram para o desemprego, no 4º trimestre de 2012.

Os fluxos correspondentes do 2º para o 3º trimestre de 2012 foram maiores (5,8% e 4,3%, respetivamente).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4º trimestre de 2012, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas na Região Autónoma da Madeira (19,7%), no Algarve (19,7%), em Lisboa (18,7%), no Norte (17,8%) e no Alentejo (17,2%).

Os valores mais baixos foram observados no Centro (12,7%) e na Região Autónoma dos Açores (16,2%).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

Unidade: %

	4ºT-2011	3ºT-2012	4ºT-2012	2011	2012
Portugal	14,0	15,8	16,9	12,7	15,7
Norte	14,1	16,4	17,8	13,0	16,1
Centro	12,6	12,5	12,7	10,3	12,0
Lisboa	14,7	17,8	18,7	14,1	17,6
Alentejo	13,1	16,1	17,2	12,4	15,9
Algarve	17,5	14,7	19,7	15,6	17,9
R. A. Açores	15,1	15,4	16,2	11,5	15,3
R. A. Madeira	13,5	17,5	19,7	13,8	17,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

Em relação ao trimestre homólogo de 2011, à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões. Os maiores aumentos ocorreram na Região Autónoma da Madeira (6,2 p.p.), no Alentejo (4,1 p.p.), em Lisboa (4,0 p.p.) e no Norte (3,7 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego também aumentou em todas as regiões. Os maiores

aumentos ocorreram no Algarve (5,0 p.p.), na Região Autónoma da Madeira (2,2 p.p.) e no Norte (1,4 p.p.).

No ano de 2012, as maiores taxas de desemprego foram registadas no Algarve (17,9%), em Lisboa (17,6%), na Região Autónoma da Madeira (17,5%), no Norte (16,1%) e no Alentejo (15,9%).

Os valores mais baixos foram observados no Centro (12,0%) e na Região Autónoma dos Açores (15,3%).

Em relação ao ano anterior, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões. Os maiores aumentos ocorreram na Região Autónoma dos Açores (3,8 p.p.), na Região Autónoma da Madeira (3,7 p.p.), no Alentejo (3,5 p.p.), em Lisboa (3,5 p.p.) e no Norte (3,1 p.p.).

Quadro 2: Principais indicadores da população ativa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2011	3ºT-2012	4ºT-2012	2011	2012	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de pessoas					%		
População ativa	5 506,5	5 527,2	5 455,0	5 543,2	5 494,8	-0,9	-1,3	-0,9
Homens	2 920,6	2 920,0	2 873,0	2 940,5	2 897,6	-1,6	-1,6	-1,5
Mulheres	2 585,8	2 607,2	2 582,0	2 602,6	2 597,2	-0,1	-1,0	-0,2
Dos 15 aos 24 anos	441,4	449,1	412,2	443,8	427,3	-6,6	-8,2	-3,7
Dos 25 aos 34 anos	1 378,5	1 310,3	1 296,7	1 389,8	1 320,1	-5,9	-1,0	-5,0
Dos 35 aos 44 anos	1 465,5	1 482,1	1 482,9	1 471,3	1 483,4	1,2	0,1	0,8
Dos 45 aos 64 anos	1 945,2	1 986,0	1 977,1	1 955,7	1 973,9	1,6	-0,4	0,9
Com 65 e mais anos	275,9	299,8	286,1	282,6	290,1	3,7	-4,6	2,7
Até ao Básico - 3º ciclo	3 326,6	3 247,4	3 154,7	3 421,5	3 234,8	-5,2	-2,9	-5,5
Secundário e pós-secundário	1 162,9	1 200,8	1 188,1	1 120,1	1 189,7	2,2	-1,1	6,2
Superior	1 017,0	1 079,0	1 112,3	1 001,5	1 070,3	9,4	3,1	6,9
Taxa de atividade (%)	51,7	52,2	51,5	52,1	51,8			
Homens	56,7	57,0	56,1	57,1	56,5			
Mulheres	47,0	47,6	47,2	47,4	47,5			
Taxa de atividade (15 e mais anos) (%)	60,9	61,3	60,5	61,3	61,0			
Homens	67,4	67,7	66,6	68,0	67,1			
Mulheres	54,8	55,5	55,0	55,2	55,3			
População empregada	4 735,4	4 656,3	4 531,8	4 837,0	4 634,7	-4,3	-2,7	-4,2
Homens	2 514,9	2 451,5	2 391,2	2 574,5	2 443,6	-4,9	-2,5	-5,1
Mulheres	2 220,5	2 204,8	2 140,6	2 262,5	2 191,1	-3,6	-2,9	-3,2
Dos 15 aos 24 anos	285,1	274,0	247,3	310,3	266,3	-13,3	-9,7	-14,2
Dos 25 aos 34 anos	1 161,1	1 073,2	1 036,8	1 195,0	1 080,7	-10,7	-3,4	-9,6
Dos 35 aos 44 anos	1 295,0	1 283,6	1 260,5	1 310,1	1 285,1	-2,7	-1,8	-1,9
Dos 45 aos 64 anos	1 721,9	1 729,0	1 705,5	1 741,9	1 717,3	-1,0	-1,4	-1,4
Com 65 e mais anos	272,3	296,4	281,7	279,7	285,3	3,5	-5,0	2,0
Até ao Básico - 3º ciclo	2 842,6	2 729,5	2 603,5	2 956,7	2 711,5	-8,4	-4,6	-8,3
Secundário e pós-secundário	983,8	985,3	964,7	970,7	980,3	-1,9	-2,1	1,0
Superior	909,0	941,5	963,6	909,7	942,9	6,0	2,3	3,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	452,5	500,8	467,6	478,5	486,0	3,3	-6,6	1,6
Indústria, construção, energia e água (a)	1 274,3	1 185,6	1 111,7	1 322,7	1 188,3	-12,8	-6,2	-10,2
Serviços (a)	3 008,6	2 969,9	2 952,5	3 035,9	2 960,4	-1,9	-0,6	-2,5
Trabalhadores por conta de outrem	3 745,1	3 644,3	3 538,2	3 815,2	3 628,4	-5,5	-2,9	-4,9
Com contrato de trabalho sem termo	2 951,1	2 868,6	2 816,8	2 967,5	2 878,6	-4,6	-1,8	-3,0
Com contrato de trabalho com termo	659,7	639,0	585,0	707,2	617,9	-11,3	-8,5	-12,6
Outro tipo de contrato de trabalho	134,2	136,6	136,5	140,5	131,9	1,7	-0,1	-6,1
Trabalhadores por conta própria	961,4	981,3	965,4	992,4	976,0	0,4	-1,6	-1,7
Trabalhadores familiares não remunerados	29,0	30,7	28,2	29,4	30,3	-2,8	-8,1	3,1
População empregada a tempo completo	4 102,5	3 990,3	3 886,2	4 193,8	3 970,6	-5,3	-2,6	-5,3
População empregada a tempo parcial	632,9	665,9	645,6	643,3	664,1	2,0	-3,0	3,2
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	238,0	247,3	260,9	219,7	256,2	9,6	5,5	16,6
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	52,4	51,7	50,3	53,5	51,4			
Homens	58,1	56,8	55,4	59,5	56,6			
Mulheres	47,1	46,9	45,6	48,0	46,7			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

Nota:

(a) As estimativas apresentadas têm por referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inativa - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2011	3ºT-2012	4ºT-2012	2011	2012	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de pessoas					%		
População desempregada	771,0	870,9	923,2	706,1	860,1	19,7	6,0	21,8
Homens	405,7	468,5	481,8	366,0	453,9	18,8	2,8	24,0
Mulheres	365,3	402,5	441,4	340,1	406,2	20,8	9,7	19,4
Dos 15 aos 24 anos	156,3	175,1	164,9	133,5	161,0	5,5	-5,8	20,6
Dos 25 aos 34 anos	217,4	237,1	260,0	194,7	239,4	19,6	9,7	23,0
Dos 35 aos 44 anos	170,4	198,5	222,4	161,3	198,3	30,5	12,0	22,9
Com 45 e mais anos	226,9	260,2	276,0	216,6	261,4	21,6	6,1	20,7
Até ao Básico - 3º ciclo	484,0	517,9	551,2	464,8	523,3	13,9	6,4	12,6
Secundário e pós-secundário	179,1	215,5	223,4	149,4	209,4	24,7	3,7	40,2
Superior	108,0	137,5	148,6	91,9	127,4	37,6	8,1	38,6
À procura de primeiro emprego	80,2	98,8	101,6	73,8	91,4	26,7	2,8	23,8
À procura de novo emprego	690,8	772,2	821,6	632,3	768,7	18,9	6,4	21,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a) (b)	16,6	15,7	17,7	14,0	17,8	6,6	12,7	27,1
Indústria, construção, energia e água (a) (b)	246,8	272,2	306,4	228,5	277,3	24,1	12,6	21,4
Serviços (a) (b)	399,8	456,6	465,9	362,2	442,3	16,5	2,0	22,1
Por duração da procura								
Até 11 meses	365,6	387,0	403,3	331,3	394,3	10,3	4,2	19,0
12 e mais meses (longa duração)	405,5	483,9	519,9	374,9	465,8	28,2	7,4	24,2
Taxa de desemprego (%)	14,0	15,8	16,9	12,7	15,7			
Homens	13,9	16,0	16,8	12,4	15,7			
Mulheres	14,1	15,4	17,1	13,1	15,6			
Jovens (15-24 anos)	35,4	39,0	40,0	30,1	37,7			
Taxa de desemprego de longa duração (%)	7,4	8,8	9,5	6,8	8,5			
População inativa	5 147,3	5 070,8	5 139,5	5 103,5	5 105,2	-0,2	1,4	0
População inativa (15 e mais anos)	3 539,1	3 483,7	3 555,1	3 494,1	3 516,7	0,5	2,0	0,6
Homens	1 409,5	1 394,9	1 441,4	1 385,8	1 417,5	2,3	3,3	2,3
Mulheres	2 129,5	2 088,8	2 113,7	2 108,2	2 099,2	-0,7	1,2	-0,4
Dos 15 aos 24 anos	692,0	676,3	707,7	699,0	701,0	2,3	4,6	0,3
Dos 25 aos 34 anos	143,7	142,6	144,2	143,5	138,9	0,3	1,1	-3,2
Dos 35 aos 44 anos	157,9	157,2	159,3	148,3	154,5	0,9	1,3	4,2
Dos 45 aos 64 anos	869,6	830,4	845,6	845,2	839,3	-2,8	1,8	-0,7
Com 65 e mais anos	1 675,8	1 677,1	1 698,3	1 658,1	1 683,1	1,3	1,3	1,5
Estudantes	796,2	734,9	799,5	795,7	783,2	0,4	8,8	-1,6
Domésticos	441,3	429,6	442,6	432,7	440,5	0,3	3,0	1,8
Reformados	1 593,3	1 611,7	1 577,3	1 594,1	1 591,9	-1,0	-2,1	-0,1
Outros inativos	708,3	707,4	735,7	671,5	701,2	3,9	4,0	4,4
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	29,1	24,0	30,7	32,6	30,9	5,5	27,9	-5,2
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	203,1	249,2	259,8	172,0	232,1	27,9	4,3	34,9
Taxa de inatividade (15 e mais anos) (%)	39,1	38,7	39,5	38,7	39,0			
Homens	32,6	32,3	33,4	32,0	32,9			
Mulheres	45,2	44,5	45,0	44,8	44,7			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

Notas:

(a) A experiência anterior de trabalho dos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas apresentadas têm por referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Taxa de atividade

Permite definir a relação entre a população ativa e a população total.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população ativa e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Permite definir a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos) e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa com 15 e mais anos} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar a publicação "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2012", associada a este Destaque.